

JULHO AMARELO

# Nove casos diagnosticados durante campanha de combate a Hepatites Virais

**Ao todo, 308 testes rápidos foram realizados durante campanha**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As hepatites virais são a causa de morte de cerca de 1,7 milhão de pessoas, por ano, no mundo. Para tentar mudar esse quadro, especialmente no Brasil, em que 632.814 notificações da doença foram registrados entre 1999 e 2018, que o Ministério da Saúde promove ações de combate a doença.

Entre as ações, está um mês inteiro com as ações voltadas a doença – o Julho Amarelo, para alertar sobre uma doença que já causou a morte de milhares de pessoas no país. Assim, em Tanga-

rá da Serra, o Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atendimento Especializado (CTA/SAE) intensificou o trabalho de detecção e tratamento de todas as hepatites virais, oportunidade em que 308 testes rápidos foram realizados (dados até a tarde desta terça-feira, 30).

“Nove diagnósticos é um número muito expressivo

Desses 308 testes rápidos realizados, nove novos casos foram diagnosticados, segundo a coordenadora do CTA/

SAE, Cláudia Cunha Oliveira. “Nove casos novos que já foram realizados todos os exames de rotina, de controle e alguns desses pacientes já estão com a solicitação da medicação”, explica a coordenadora, ao destacar que desses, dois pacientes que já tinham o diagnóstico, porém estavam em abandono de acompanhamento, retornaram para realizar esse acompanhamento.

“A campanha foi muito boa. Nove diagnósticos é um número muito expressivo (...) agora continua o acompanhamento da solicitação do tratamento e a busca para que o Estado libere logo as medicações solicitadas”, finaliza, ao garantir que as ações de combate as hepatites virais seguem durante todo o ano. Os exa-



**Ações de combae seguem durante todo o ano**

mes de detecção podem ser realizados em todas as Unidades de Saúde da Família e no Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de

Atendimento Especializado (CTA/SAE), que conta com uma equipe especializada, para exames e acompanhamento.

## ALERTA

# MT registrou quase dois mil casos de hanseníase

**Sinop é a que apresenta a situação mais grave, com 323 detecções**

Agência do Rádio

Com um histórico de elevado número de casos de hanseníase, o estado do Mato Grosso enfrenta o desafio de controlar a doença também em 2019. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, só este ano, até o final do primeiro semestre, já foram registrados 1.849 casos novos. A cidade de Sinop é a que apresenta a situação mais grave, com 323 detecções da doença. A capital Cuiabá é a segunda com a maior quantidade de registros, com 118 ao todo. Mas essas

não são exclusividades. Juína, Peixoto de Azevedo e Sorriso também já registraram mais de 100 casos, cada um, só neste ano.

E é de olho nesse cenário que as autoridades de saúde locais, por meio do Programa Estadual de Controle da Hanseníase, decidiu descentralizar o atendimento aos pacientes e implementar Ambulatórios de Atenção Espe-

“Diagnóstico precoce e tratamento oportuno, é possível evitar lesões mais graves

cializada em Hanseníase. Elas estão espalhadas em seis unidades: em Juína, Alta Floresta, Barra do Garças, Juara, Tangará da Serra e Várzea Grande. A ideia é que o número de cidades atendidas suba para 16 até o fim de 2020. Com diagnóstico precoce e tratamento oportuno, é possível evitar lesões mais graves da doença, as incapacidades físicas e que o ciclo de transmissão se mantenha.

No Mato Grosso, segundo dados da própria Secretaria de Saúde, o índice de detecção e o número de casos são elevados. No ano passado, a taxa de detecção geral da doença no estado foi de 138,30 por cada 100 mil habitantes, com 4.678 casos novos diagnosticados, sendo 195 em pessoas com menos de 15 anos.



Hanseníase tem cura